73007 - Regra sobre a celebração do Dia dos Namorados

Pergunta

Qual é a regra sobre a celebração do Dia dos Namorados?

Resumo da Resposta

A celebração do Dia dos Namorados não é permitida porque é um festival inovador e promove o amor e a paixão. Para mais informações, consulte a resposta detalhada.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Origem do Dia dos Namorados

O Dia dos Namorados é um festival romano jahili, que continuou a ser celebrado até depois que os romanos se tornaram cristãos. Este festival conectou-se ao santo conhecido como Valentim, que foi condenado à morte em 14 de fevereiro de 270 d.C. Os kuffar (incrédulos) ainda celebram este festival, durante o qual a imoralidade e o mal são amplamente praticados.

Os muçulmanos podem celebrar o Dia dos Namorados?

Não é permitido que um muçulmano celebre nenhum dos festivais dos kuffar, porque os festivais se enquadram no título de questões shar'i que devem ser baseadas nos textos autênticos.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Os festivais são parte da shari'ah, caminho evidente e rituais dos quais Allah diz (interpretação do significado):

“Para cada um de vós, fizemos uma legislação e um plano (evidente)...” [al-Maidah 5:48]

“Para cada comunidade, fizemos ritos, que eles observam...” [al-Hajj 22:67]

Como a qiblah (direção adotada na oração), oração e jejum. Não há diferença entre a participação deles neste festival ou em todos os outros rituais. Participar efetivamente deste festival é participar do kufr, e participar de algumas de suas questões menores é participar de alguns dos ramos do kufr. De fato, os festivais são das características mais exclusivas que distinguem várias religiões e seus símbolos mais proeminentes, então participar deles é participar dos símbolos mais característicos e proeminentes do kufr. Sem dúvida, participar disso pode levar ao kufr completamente.

Participar parcialmente, no mínimo, é desobediência e pecado. Isso foi indicado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) quando ele disse: “Cada povo tem seu festival e este é o nosso festival.” Isso é pior do que se juntar a eles no uso do zinar (uma vestimenta que era usada apenas por ahl al-dhimmah) e outras de suas características, pois essas características são estabelecidas pelo homem e não fazem parte de sua religião, em vez disso, o propósito por trás delas é simplesmente distinguir entre um muçulmano e um kafir (incrédulo). Quanto ao festival e seus rituais, isso faz parte da religião que é amaldiçoada junto com seus seguidores, então participar disto é participar de uma causa que incorre na ira e punição de Allah.” (*Iqtida al-Sirat al-Mustaqim*, 1/207)

Ele também disse (que Allah tenha misericórdia dele):

“Não é permitido aos muçulmanos imitá-los em nada que seja exclusivamente parte de seus festivais, seja comida, roupas, banho, acender fogueiras, abster-se de um hábito regular, oferecer atos de adoração ou qualquer outra coisa. Não é permitido dar uma festa ou dar presentes, ou vender qualquer coisa que os ajude nesse propósito, ou permitir que crianças e outros brinquem com jogos que façam parte dos festivais, ou usem seus adornos.

Para concluir: os muçulmanos não devem fazer nada desses rituais na época de seus festivais; ao contrário, o dia de seu festival deve ser como qualquer outro dia para os muçulmanos. Os

muçulmanos não devem fazer nada específico em imitação a eles." (*Majmu' al-Fatawa,* 25/329)

Al-Hafiz al-Dhahabi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"Se os cristãos têm um festival, e os judeus têm um festival, é somente para eles, então nenhum muçulmano deve se juntar a eles nisso, assim como nenhum muçulmano deve se juntar a eles em sua religião ou na direção de suas orações." (*Tashabbuh al-Khasis bi Ahl al-Khamis*, publicado em *Majallat al-Hikmah*, 4/193)

O hadith ao qual Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah se referiu foi narrado por al-Bukhari (952) e Muslim (892) de 'Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela) que disse: Abu Bakr entrou e havia duas jovens garotas dos Ansar comigo que estavam cantando sobre o que havia acontecido aos Ansar no dia de Bu'ath. Ela completou: E elas não eram cantoras (profissionais). Abu Bakr disse: "Instrumentos musicais do Shaitan na casa do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)?!" e isso foi no dia de 'Eid. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Ó Abu Bakr, todo povo tem um festival e este é o nosso festival."

Abu Dawud (1134) narrou que Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) veio a Medina, eles tinham dois dias para brincar. Ele disse: "Quais são esses dois dias?" Eles responderam: "Costumávamos brincar nesses dias durante a Jahiliyyah." O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Allah deu a vós, em vez deles, dois dias que são melhores do que aqueles: o dia de al-Adha e o dia de al-Fitr." Este hadith foi classificado como sahih por al-Albani em *Sahih Abi Dawud*.

Isso indica que os festivais estão entre as características pelas quais as nações são distintas, e não é permitido celebrar os festivais dos ignorantes e dos mushrikin (politeístas).

Respostas sobre a celebração do Dia dos Namorados

Os estudiosos emitiram respostas (fatawa) afirmando que é haram celebrar o Dia dos Namorados.

1 – Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado:

“Hoje em dia, a celebração do Dia dos Namorados se tornou generalizada, especialmente entre as estudantes. É um festival cristão onde as pessoas se vestem completamente de vermelho, incluindo roupas e sapatos, e trocam flores vermelhas. Esperamos que o senhor possa explicar a regra sobre a celebração deste festival e qual é o seu conselho aos muçulmanos em relação a tais assuntos; que Allah o abençoe e proteja.

Ele respondeu:

Celebrar o Dia dos Namorados não é permitido por uma série de razões.

1- É um festival inovador para o qual não há embasamento no Islam.

2- Promove o amor e a paixão.

3- Exige que os corações se preocupem com assuntos tolos que são contrários ao caminho dos salaf justos (que Allah esteja satisfeito com eles).

Não é permitido neste dia fazer nenhuma das coisas que sejam características deste festival, seja isso relacionado a comida, bebidas, roupas, troca de presentes ou qualquer outra coisa.

O muçulmano deve ter orgulho de sua religião e não deve ser um personagem fraco que segue cada Tom, Dick e Harry. Peço a Allah que proteja os muçulmanos de todas as tentações, visíveis e invisíveis, e que nos proteja e nos guie.” (*Majmu’ Fatawa al-Shaikh Ibn ‘Uthaimin* 16/199)

2 – O Comitê Permanente foi questionado:

“Algumas pessoas celebram o Dia dos Namorados no dia 14 de fevereiro de cada ano. Elas trocam rosas vermelhas de presente, vestem roupas vermelhas e se felicitam. Algumas padarias fazem

doces vermelhos com corações desenhados, e algumas lojas anunciam produtos que são especialmente para este dia. Qual é a sua opinião sobre o seguinte?

1- Celebrar este dia
2- Comprar coisas nas lojas neste dia
3- Lojistas que não estão celebrando, porém vendem coisas que podem ser dadas como presentes para as pessoas que estão celebrando.

Eles responderam:

A evidência clara do Alcorão e da Sunnah – e o consenso das primeiras gerações desta ummah – indica que existem apenas dois festivais no Islam: 'Eid al-Fitr e 'Eid al-Adha.

Quaisquer outros festivais que tenham a ver com uma pessoa, um grupo, um evento ou qualquer outra coisa são festivais inovadores, os quais não são permitidos aos muçulmanos observar, aprovar, expressar alegria, ou ajudar outros a celebrá-los de qualquer forma, pois isso é transgredir os limites sagrados de Allah, e quem transgride os limites sagrados de Allah, prejudicou-se.

Se o festival fabricado também for um festival dos kuffar, então o pecado é ainda maior, porque isso é imitá-los e é uma espécie de tomá-los como amigos íntimos, e Allah proibiu os crentes de imitá-los e considerá-los amigos íntimos em Seu Nobre Livro. E está comprovado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quem quer que imite um povo é parte dele." O Dia dos Namorados se enquadra neste título porque é um festival cristão idólatra, então não é permitido a um muçulmano que crê em Allah e no Último Dia observá-lo, aprová-lo ou parabenizar as pessoas por ele. Em vez disso, deve-se ignorá-lo e evitá-lo, em obediência a Allah e Seu Mensageiro, com intuito de se manter longe das causas que incorrem na ira e punição de Allah.

Também é haram para o muçulmano ajudar as pessoas a celebrar este ou qualquer outro festival haram, fornecendo qualquer tipo de comida ou bebida, ou comprando e vendendo, fabricando, dando ou anunciando etc., porque tudo isso é cooperar no pecado e transgressão e é

desobediência a Allah e Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Allah diz (interpretação do significado):

“Ajudem-se uns aos outros em Al-Birr e At-Taqwa (virtude, retidão e piedade); mas não ajudem uns aos outros em pecado e transgressão. E temam a Allah. Na verdade, Allah é Severo na punição.” [al-Maidah 5:2]

O muçulmano deve aderir ao Livro de Allah e à Sunnah em todos os seus assuntos, especialmente em tempos de fitnah quando o mal é generalizado. Ele deve ser inteligente e evitar cair na desorientação daqueles que ganharam a ira de Allah e que se desviaram, dos malfeitores que não temem Allah e daqueles que não têm orgulho de serem muçulmanos. O muçulmano deve se voltar para Allah, buscar Sua orientação e permanecer firme em segui-la, pois não há Guia exceto Allah e ninguém pode tornar uma pessoa firme, exceto Ele. E Allah é a fonte de força. Que Allah envie bênçãos e paz ao nosso Profeta Muhammad, sua família e Companheiros.”

3 – Shaikh Ibn Jibrin (que Allah o preserve) foi questionado:

“Entre nossos jovens, homens e mulheres, tornou-se comum celebrar o Dia dos Namorados, que leva o nome de um santo venerado pelos cristãos. Eles o celebram todos os anos em 14 de fevereiro, quando trocam presentes e rosas vermelhas, e usam roupas vermelhas. Qual é a regra sobre a celebração deste dia e a troca de presentes?

Ele respondeu:

Em primeiro lugar: não é permitido celebrar esses festivais inovadores, porque é uma inovação para a qual não há embasamento no Islam. Ele se enquadra sob o hadith de ‘Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela), segundo o qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem introduzir algo neste nosso assunto (o islam) que não faça parte dele, será rejeitado.”

Em segundo lugar: envolve imitar os kuffar e copiá-los venerando o que eles veneram e respeitando seus festivais e rituais, além de imitá-los em algo que faz parte de sua religião. No

hadith foi dito: “Quem imita um povo é parte dele.”

Em terceiro lugar: resulta em males e coisas haram, como perda de tempo, canto, música, extravagância, desvelamento, exibição desenfreada, homens se misturando com mulheres, mulheres aparecendo diante de homens que não sejam seus mahrams, e outras coisas haram, ou coisas que são um meio que leva à imoralidade. Isso não pode ser desculpado pela alegação de que este é um tipo de entretenimento e diversão. Aquele que é sincero consigo mesmo deve se manter longe do pecado e dos meios que levam a isto.

E ele também disse: Com base nisso, não é permitido vender esses presentes e rosas, se for sabido que o comprador celebra esses festivais ou dará essas coisas como presentes nesses dias, assim o vendedor não será um parceiro daquele que pratica essas inovações. E Allah sabe mais.”

E Allah sabe mais.